



A economia pode ser solidária
também via internet

PROJETO Cirandas.net

Plataforma livre para o fortalecimento da rede de
Economia Solidária no Recôncavo da Bahia

O Cirandas é uma iniciativa do FBES - Fórum Brasileiro de Economia Solidária - e tem como objetivo oferecer ferramentas na internet para promover a articulação econômica, social e política de quem vive da economia solidária ou é apoiador/a-consumidor/a de seus produtos e serviços.

cursos de disseminação do uso da
plataforma Cirandas.net

introdução ao comércio eletrônico

criação de sites para empreendimentos

incentivo à economia solidária



MATERIAL DE APOIO

VERSÃO IMPRESSA [PRELIMINAR | V01.01]

Saiba mais em:
www.cirandas.net/aprendizagem

REALIZAÇÃO



UFBA
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia

FOMENTOS
FOMENTO À CULTURA



SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DE CULTURA

APOIO



Cooperativa
eita

Projeto Cirandas.net: plataforma livre para o fortalecimento da rede de economia solidária do reconcavo baiano.

<http://cirandas.net/aprendizagem>

Wed Sep 25 2013 10:27:45 GMT-0300 (BRT)

Curso Aberto Cirandas.net

Tags deste artigo: [Treinamento](#) [Formação](#)

Olá,

Esse curso é resultado do projeto Cirandas.net: Plataforma livre para o fortalecimento da rede de Economia Solidária no Recôncavo da Bahia, promovido pela COLIVRE e UFRB com fomentos da SECULT.

Para organizá-lo, contamos com as dicas valiosas de Rosana Kirsh e Daniel Tygel, mediando nosso encontro com a Cooperativa EITA - Educação, Informação e Tecnologia para Augestão e com representantes do Projeto MS Solidário - Funtrab/MS; da Universidade Metodista de São Paulo; da Incubadora de Empreendimentos Solidários de São Bernardo do Campo/UMESP-SBCSOL e da Petrobrás - Responsabilidade Social da Tecnologia da Informação e Telecomunicações.

Este é um curso que se pretende aberto e contínuo, com a formação de grupos de aprendizagem criados pelos próprios participantes, através dos fóruns e de outros espaços de interação que possam surgir no decorrer do processo.

Se seu desejo é aprender, ensinar e contribuir para a disseminação do Cirandas.net, você é uma pessoa muito bem-vinda!

Equipe Colivre: Cooperativa de Tecnologias Livres.

Categorias

[Software, cultura e conhecimentos livres](#), [Formação](#), [Bahia](#)

Projeto Cirandas.net: plataforma livre para o fortalecimento da rede de economia solidária do reconcavo baiano.
<http://cirandas.net/aprendizagem/entenda-o-curso>
Wed Sep 25 2013 10:27:00 GMT-0300 (BRT)

Entenda o Curso

Apresentação do Curso

Nosso curso foi formulado com base nas seguintes diretrizes:

- Relacionar diretamente atividades conceituais e práticas por meio de tarefas a serem realizadas individualmente ou em grupos no decorrer do curso;
- Apresentar-se de forma aberta, devendo estar organizado dentro de uma comunidade do Cirandas.net;
- Apresentar-se de maneira acessível em ambiente on line e off line;
- Promover a interação entre os participantes.

Seu objetivo principal é:

Fornecer subsídios para a replicação de conteúdos centrais do Cirandas.net com foco na capacitação de empreendimentos.

Aos instrutores (as), que atuarão de forma direta no processo de replicação dos conteúdos, esperamos que tornem-se aptos a:

- Ensinar o uso do Cirandas.net de modo contextualizado considerando os conceitos norteadores da plataforma e suas funcionalidades.

Para os empreendimentos, esperamos que sejam capazes de:

- Fazer uso dos recursos oferecidos pelo Cirandas.net com autonomia;
- Criar e manter em atividade uma loja virtual própria;
- Ampliar suas redes sociais e de contatos.

Esse curso foi organizado em 06 tópicos, prevendo uma formação presencial de 20 horas totais. Os tópicos são interrelacionados, porém, independentes. Portanto, podem ser estudados de acordo com o interesse d@ aprendiz ou instrutor(a) considerando os conhecimentos prévios em relação aos conteúdos abordados.

Os conteúdos de comércio eletrônico foram sintetizados com base nas aulas da Ecommerce School, apoiadora do Projeto.

Os fóruns são abertos à participação de qualquer membro da comunidade Aprendizagem Cirandas.net. Com isso, esperamos construir um espaço de produção coletiva, no qual, aprendizes e instrutores podem ter papéis intercambiáveis, na medida em que contribuem para a aprendizagem de tod@s aqueles que se mostrarem interessados nos saberes e questões aqui

discutidos.

Boas-vindas!

Legenda
dos ícones



ATIVIDADE



FÓRUM



LINK EXTERNO



LINK INTERNO

[Ampliar](#)

O curso está em desenvolvimento ao mesmo tempo em que é implementado. Por esse motivo, os tópicos são revisados com frequência.

Caso tenha desejo de contribuir com a construção desse curso, nos envie uma mensagem [clikando aqui](#).

Projeto Cirandas.net: plataforma livre para o fortalecimento da rede de economia solidária do reconcavo baiano.
http://cirandas.net/aprendizagem/topico01/topico-01-cirandas.net-e-redes-sociais
Wed Sep 25 2013 10:31:07 GMT-0300 (BRT)

Tópico 01: Cirandas.net e redes sociais

Tags deste artigo: [Tutorial Cirandas.net](#)

Olá!

Queremos, neste primeiro tópico do nosso curso, possibilitar que você conheça o que é e **como funciona a rede social Cirandas.Net**. Acreditamos que, ao conhecê-la, e após ter entendido sua utilidade e aplicações, você terá condições de ingressar num **universo dinâmico** repleto de outras pessoas que, como você, estão interessadas em **comércio justo e estabelecimento de redes/cadeias econômicas solidárias**.

Antes de começar as leituras e as atividades, vamos ouvir a **música tema** do Cirandas.net?

A música e a letra trazem o significado do que será o nosso cirandar durante o curso. Vamos tod@s cirandar junt@s!

< Vídeo: http://www.iteia.org.br/conteudo/audios/audio_fntgp1zga8.mp3 >

Você pode ler a letra da música e saber mais sobre ela,



[Ampliar clicando aqui.](#)

O mundo contemporâneo

Nos últimos anos, **o acesso à informação e a interação entre as pessoas tem sido facilitado** por conta do rápido avanço tecnológico e da popularização das comunicações digitais. **Cada vez menos, as distâncias físicas ou geográficas** tem servido de barreira para a constituição de redes sociais capazes de envolver e agrupar, especialmente nas plataformas digitais, um número considerável de pessoas.

Mas como essas **vantagens** da era da informação podem beneficiar os empreendimentos ligados à **economia solidária**?

Com acesso rápido às informações, organizações de todos os tipos e tamanhos são capazes de **utilizar o poder da rede** para atender suas necessidades. É possível também que **muitas parcerias** entre indivíduos e grupos venham à tona, neste contexto.

Foi pensando desta forma que o [Fórum Brasileiro de Economia Solidária \(FBES\)](#) desenvolveu **o Cirandas.net**.

Para dar conta deste desafio o FBES optou por buscar apoio junto ao movimento de [software](#)

[livre](#) e com seus parceiros elaborou o Cirandas.net a partir da plataforma [Noosfero](#). Essa escolha permitiu que sejam oferecidos gratuitamente aos usuários do Cirandas.net ferramentas da internet capazes de promover a articulação econômica, social e política de quem gosta da Economia Solidária ou vive dela.

Software livre e economia solidária

Você sabe o que significa, do ponto de vista político, fazermos parte de uma rede desenvolvida em software livre?

Bem, primeiro, é preciso saber o que é **software**. Um software é um conjunto de conhecimento organizado (instruções) que **permite a interação entre as pessoas e as máquinas**.

Por exemplo: um computador sem programas instalados não serve para muita coisa. Ele não vai realizar sua função. É através do software que as pessoas usam o computador para produzir conhecimento.

Um **software é livre** quando os usuários tem **liberdade para copiar, distribuir, estudar, modificar e aperfeiçoar esse software**, sem precisar da autorização de ninguém. Participantes das comunidades de software livre compreendem a importância de contribuir para o desenvolvimento da comunidade e dos softwares e por isso, compartilham os resultados de seu trabalho com as outras pessoas.

Um exemplo de software livre é o **NOOSFERO**, plataforma sobre a qual o Cirandas.net foi criado.



[Ampliar](#)

O Noosfero é uma plataforma web para redes sociais e de economia solidária que possui as funcionalidades de Blog, e-Portfolios, CMS, RSS, discussão temática, agenda de eventos e inteligência econômica colaborativa num mesmo sistema. Complicou?



[Ampliar](#)

[Saiba +](#)

O Noosfero é um exemplo real de como o software livre é sustentável e mostra que somos capazes de produzir **tecnologia de ponta no nosso país**, através de **redes colaborativas**.

E por falar em redes... vamos falar das redes sociais?

Redes sociais

As Redes sociais sempre existiram. Desde os primórdios o ser humano buscou estabelecer articulações que aproximassem pessoas diferentes em torno de interesses ou temas comuns. Atualmente, a disseminação e crescente **uso da internet permite que estas articulações sejam expandidas e aproximem um número cada vez maior de pessoas** que, por meio dos sites de redes sociais, interagem entre si, comunicam-se, trocam saberes, compartilham conteúdo, entre outras ações. Os interesses também se diversificam continuamente podendo estar relacionados a educação, proteção da natureza, defesa dos direitos, relações de consumo, etc.

Se antes, os seres humanos constituíam suas redes condicionadas ao seu território físico, hoje, com a internet, esses **territórios são verdadeiramente ampliados**. Uma rede social na internet pode congrega pessoas de diversos lugares do mundo, não é mesmo?

São exemplos de sites de redes sociais: o Facebook; o Orkut, o Twitter; o Identi.ca.

Redes Sociais e o Cirandas.net

O número crescente de “temas agregadores” ou “temas de interesse” possibilitou o surgimento do que podemos chamar de “**Redes sociais segmentadas**” ou seja, redes sociais que se utilizam da internet para aproximar pessoas com interesses bem específicos.

São exemplos de sites de rede social segmentadas: o Skoob (Livros); Filmow (Filmes); LinkedIn (Profissional); e o **Cirandas.net** (Economia Solidária) !

Em uma rede segmentada, há a possibilidade de conhecer pessoas e empresas com interesses comuns, saber de eventos com antecedência e interagir em comunidades ligadas a regiões e temas do nosso interesse.

Você já deve ter percebido como as vezes é difícil, à primeira vista, saber se alguém pode se tornar um **bom parceiro para seu empreendimento**. No entanto, quando recebemos alguma espécie de **indicação** ou podemos conhecer mais de perto o trabalho de alguém, essa articulação se torna mais fácil.

Na rede social Cirandas.net, além de dispor de todas estas funcionalidades, podemos ainda **divulgar os produtos comercializados** por nosso empreendimento e procurar outros contatos para nos fornecer/vender os insumos de que precisamos.

Então, vamos conhecer o Cirandas.net mais a fundo?



[Ampliar](#)

Atividade Prática: Navegação pelo menu superior do Cirandas.net.

Vamos explorar o menu superior do Cirandas.net?



[Ampliar](#)

Clique na setinha que fica ao lado de cada opção do menu e veja o que acontece. Experimente navegar pelos links que despertam seu interesse ou que se relacionam com sua área de atuação.

Para não sair do curso, faça a navegação pelo menu clicando [aqui](#).

Comunidades no Cirandas.net

Você já conhece a rede social Cirandas.net e já possui também um perfil ativo nesta rede. Por isso podemos dizer que **you are already a Cirandeiro or Cirandeira - que bom!**

Sabia que existe uma comunidade com esse nome, destinada a juntar pessoas que trabalham no desenvolvimento e disseminação do Cirandas.net?



[Ampliar](#)

[Conheça a comunidade Cirandeiros e Cirandeiras.](#)

Para fazer parte dessa comunidade, localize o botão "ENTRAR" da Comunidade.

cirandeiras e cirandeiros

Cirandeiras e Cirandeiros



Sugerir um artigo

Blog

Blog Jana Quilombo

3 de Agosto de 2013, por janaina - Um comentário

Boa tarde amigos sou uma Cirandeira e venho compartilhar com vo Solidária da UFRB que irá ser realizada na UFRB campus cruz das a uns trocados para aproveitar os produtos comercializados na Feira.

Entrar



[Ampliar](#)

Agora vamos conhecer **mais** recursos desta rede que reúne pessoas que, como você, possuem interesse em promover a economia solidária.



[Ampliar](#)

ATIVIDADE PRÁTICA

Localize, no menu do Cirandas, o link Comunidades. Clique na setinha branca para ver as opções de exibição das comunidades que existem no Cirandas.net.



Escolha entre as opções existentes. Navegue pelas comunidades existentes, peça para fazer parte das comunidades que lhe despertam interesse.

Para realizar essa atividade on line, sem sair do curso, [clique aqui](#).

LEMBRE-SE: para fazer parte de uma comunidade no Cirandas.net, você precisa estar "logado" (ou seja, precisa acessar o Cirandas usando seu Usuário e Senha)

Para saber um pouco mais sobre Comunidades do ponto de vista da economia solidária, vamos seguindo em nosso estudo.

Comunidades no Cirandas.net: Coletivos de consumo

Além das finalidades que os diferentes usuários podem atribuir às Comunidades, estas, também podem assumir o caráter de Coletivos de Consumo. O que isto quer dizer? Considerando as concepções da Economia Solidária com relação a promoção de ações que estão para além do mero consumo, os coletivos são um meio de articular pessoas ou empreendimentos engajados em construir estratégias de compra e venda baseadas em relações de ética e transparência. A comunidade então se torna uma espaço em que podem dialogar e trabalhar de forma dinâmica aqueles que produzem, que comercializam e os que são consumidores.

Ao possibilitar que estas relações de consumo ocorram, o Cirandas.Net - por ser um site na rede internet, viabiliza a ocorrência do que genericamente tem sido chamado de Comércio Eletrônico ou E-Commerce. Entender as relações econômicas no Cirandas.Net a partir da compreensão do comércio eletrônico propicia que não se perca de vista as questões relacionadas, por exemplo, ao direito do consumidor - algo que é de extrema importância para que sejam desenvolvidas relações saudáveis dentro desta rede social.

O Cirandas.net oferece a possibilidade de **criação de Comunidades**. Este recurso pode ser

utilizado para as mais diversas finalidades tais: como divulgar uma cooperativa, uma rede de formadores, uma central de comercialização de empreendimentos solidários, entre outros.



[Ampliar](#)

Atividade Prática

Ao executar a segunda atividade prática deste tópico, você vai recordar a atividade anterior e poderá criar uma comunidade (mesmo que só para teste) e explorar as suas funcionalidades. Não perca tempo, mãos à obra!

- **Aprendendo sobre comunidades:** como entrar em uma comunidade; Como criar uma comunidade; Como usar a sala de bate-papo de uma comunidade: <http://e.eita.org.br/1b> [duração: 10min]

< Vídeo: http://www.iteia.org.br/conteudo/videos/convertidos/video_zrta305kx.flv >

Cirandar com responsabilidade e bom senso: cuidados na hora de criar Comunidades!

Uma observação importante: você pode criar quantas comunidades quiser no Cirandas.net. Mas lembre-se que essa é uma rede segmentada, com pessoas que possuem objetivo claro de fortalecer a rede de economia solidária de sua região e do país. Por isso, é importante que todos nós tenhamos bom senso, para não criar comunidades de teste indiscriminadamente!

Por isso, lembre-se de apagar as comunidades que você criar apenas para testes, certo?

Para fazer isso, vá em PAINEL DE CONTROLE > INFORMAÇÕES E CONFIGURAÇÕES DA COMUNIDADE e localize o botão REMOVER PERFIL.

Veja se você está no Painel de controle da Comunidade e escolha Informações e Configurações da Comunidade

APRENDIZAGEM CIRANDAS.NET - PAINEL DE CONTROLE

Informações e Configurações da Comunidade

Localização

Tarefas

Editar Aparência

Editar Cabeçalho e Rodapé

Gerenciar conteúdo

Configurar blog

Gerenciar Integrantes

Gerenciar SPAM

Coletivo de consumo

CONTEÚDO RECENTE

Formulário auxílio para Criação de Sites

[Ampliar](#)

Atenção: Certifique-se de que você está dentro da sua Comunidade que você deseja remover.

MUDAR FOTO Público


Mudar imagem

Somente depois de ter certeza de que você está nas configurações da Comunidade que deseja apagar. Clique no botão remover.

Tamanho máximo: 5.0 MB (.jpg, .gif, .png)

OPÇÕES DE PRIVACIDADE

Público — exibir conteúdo deste grupo para todos os usuários da internet
 Privado — exibir conteúdo deste grupo apenas para membros

TRADUÇÕES

Redirecionar o visitante para o artigo traduzido para seu idioma automaticamente

SELECIONE AS CATEGORIAS DE SEU INTERESSE

Redes/Cadeias
Temáticas

Cancelar Voltar ao painel de controle

Remover perfil

[Ampliar](#)

No próximo vídeo, você aprenderá a fazer outras configurações em suas comunidades.

< Vídeo: http://www.iteia.org.br/conteudo/videos/convertidos/video_i5eqjnsaqz.flv >

Projeto Cirandas.net: plataforma livre para o fortalecimento da rede de economia solidária do reconcavo baiano.
<http://cirandas.net/aprendizagem/topico02/topico-02-economia-solidaria-e-internet>
Wed Sep 25 2013 10:31:35 GMT-0300 (BRT)

Tópico 02 | Economia Solidária e Internet

INTRODUÇÃO A ECONOMIA SOLIDÁRIA

Economia e Economia Solidária

- Economia = o conjunto de atividades ou formas sociais de solução da relação entre as necessidades existentes (das pessoas e dos agrupamentos humano ou sociedades) e os recursos disponíveis para satisfazê-las.
- Um jeito que se tornou comum para pensar a ECONOMIA parte do princípio que as necessidades são muitas ou ilimitadas X enquanto os recursos são poucos ou limitados

Economia e Economia Solidária

O que é ECONOMIA SOLIDÁRIA?

É um jeito de fazer a atividade econômica de produção, oferta de serviços, comercialização, finanças ou consumo baseado na democracia e na cooperação, o que chamamos de autogestão.

Na Economia Solidária não existe patrão nem empregados, pois todos os integrantes do empreendimento (associação, cooperativa ou grupo) são ao mesmo tempo trabalhadores e donos.

Economia Solidária = também é um jeito de estar no mundo e de consumir (em casa, em eventos ou no trabalho) produtos locais, saudáveis, da Economia Solidária, que não afetem o meio ambiente, que não tenham transgênicos (produtos geneticamente modificados) e nem beneficiem grandes empresas capitalistas.

Economia Solidária = também é um movimento social, que luta pela mudança da sociedade, por uma forma diferente de desenvolvimento, que não seja baseado na concentração de renda e poder, nem nos latifúndios (grandes propriedades de terra) e acionistas, mas sim um desenvolvimento para as pessoas e construída pela população a partir dos valores da solidariedade, da democracia, da cooperação, da preservação ambiental e dos direitos humanos.

CAMPO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO BRASIL



< Vídeo: <https://www.youtube.com/embed/H6hBs0yjeUE> >

CARACTERÍSTICAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA #1

Cooperação

A cooperação como,

- a existência de interesses e objetivos comuns,
- a união dos esforços e capacidades,
- a propriedade coletiva de bens,
- a partilha dos resultados,
- e a responsabilidade solidária sobre os possíveis ônus,

envolve diversos tipos de organização coletiva que podem agregar um conjunto grande de atividades individuais e familiares.

CARACTERÍSTICAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA #2

Autogestão

A autogestão é a orientação para um conjunto de práticas democráticas participativas nas decisões estratégicas e cotidianas dos empreendimentos, sobretudo no que se refere à:

- escolha de dirigentes,
- coordenação das ações nos seus diversos graus de interesses,
- definições dos processos de trabalho,
- decisões sobre aplicação e distribuição dos resultados e excedentes,
- além da propriedade coletiva da totalidade ou de parte dos bens e meios de produção do empreendimento.

CARACTERÍSTICAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA #3

Solidariedade

É expressa em diferentes dimensões, tais como:

- congregação de esforços mútuos dos participantes para alcance de objetivos comuns,
- nos valores que expressam a justa distribuição dos resultados alcançados,
- nas oportunidades que levam ao desenvolvimento de capacidades e a melhoria das condições de vida dos participantes,

CARACTERÍSTICAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA #4

Cont. Solidariedade

- nas relações que se estabelecem com o meio ambiente, expressando o compromisso com um meio ambiente saudável,
- nas relações que se estabelecem com a comunidade local,
- na participação ativa nos processos de desenvolvimento sustentável de base territorial, regional e nacional,
- nas relações com os outros movimentos sociais e populares de caráter emancipatório,
- na preocupação com o bem estar dos trabalhadores e consumidores,
- e no respeito aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

CARACTERÍSTICAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA #5

Atividade Econômica

É uma das bases de motivação da agregação de esforços e recursos pessoais

e de outras organizações para:

- produção,
- beneficiamento,
- crédito,
- comercialização e consumo,

Isto envolve elementos de viabilidade econômica, permeados por critérios de eficiência e eficácia, ao lado dos aspectos culturais, ambientais e sociais.

REDES DE PRODUÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO

Por exemplo, na produção, as pessoas se organizam para:

- melhorar seu trabalho,
- realizar compras,
- melhorar a qualidade do produto,
- fazer cursos e atividades educativas.

No consumo, as pessoas se unem para:

- comprar alimentos e produtos produzidos pela própria economia solidária, com melhor qualidade e um valor acessível.

Na venda, se organizam para:

- comercializar em conjunto,
- participar de feiras,
- e acessar mercados justos e solidários.

< Vídeo: <https://www.youtube.com/embed/dDC5kxda23s> >

PRÁTICAS NA ECONOMIA SOLIDÁRIA #1

Bancos comunitários e fundos rotativos

Da própria comunidade, feitos pelas pessoas e sem depender dos grandes bancos.

Feiras de Troca

Onde as pessoas organizam o mercado local para a circulação da produção e do consumo, com uso de uma moeda criada pelos participantes, a chamada moeda social.

Empresas Recuperadas Autogestionárias

Quando as/os trabalhadoras/es se organizam para manter seus postos de trabalho e a garantia de seus direitos, em situação de falência da empresa, deixam de ser empregadas/os com patrão, para se tornarem cooperadas/os, com a gestão igualitária e coletiva do trabalho.

PRÁTICAS NA ECONOMIA SOLIDÁRIA #2

Entidades de Apoio e Assessoria

Desenvolvem diversas ações para o apoio direto junto aos empreendimentos de Economia Solidária, como:

- capacitação,
- assessoria,
- pesquisa,
- acompanhamento,
- fomento a crédito,
- assistência técnica e organizativa.

Redes de Gestores Públicos de Economia Solidária

Gestores do nível municipal, estadual ou federal organizados e representados em rede, que:

- elaboram,
- executam,
- implementam,
- e ou coordenam políticas públicas de Economia Solidária.

Associações e Entidades de Representação dos Empreendimentos de Economia Solidária

SISTEMA DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS #1

No Brasil

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social) é o principal banco de desenvolvimento do país e da América Latina. Em 2005 o total de financiamento atingiu a R\$ 47 bilhões e seu lucro chegou a R\$ 3,2 bilhões.

Boa parte dos recursos do BNDES vem do PIS/PASEP, isto é, do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Segundo o economista Paul Singer “No Brasil, a necessidade de um outro sistema financeiro é gritante. É preciso abrir um debate sobre como fazê-lo atingir dimensões comparativas com a necessidade de desconcentrar o

capital para inserir na produção os que se encontram a sua margem”.

SISTEMA DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS #2

As Finanças Solidárias na Prática

Já acontecem iniciativas que apontam para um outro sistema financeiro:

- resgatando práticas de solidariedade das mais antigas como as trocas solidárias entre comunidades,
- reafirmando os princípios de cooperativismo de crédito na autogestão de suas poupanças,
- criando fundos rotativos que promovem a solidariedade e a emancipação;
- fundando bancos comunitários com moedas circulantes locais;
- e criando entidades de microcrédito solidários.

Vamos conhecer um pouco sobre estas iniciativas...

SISTEMA DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS #3

Trocas Solidárias

São práticas de grupos em encontros periódicos onde as pessoas levam seus produtos e oferecem seus serviços em troca de outros produtos ou serviços. Podem ter uma moeda própria decidida pelo grupo que circula apenas entre eles. Tais práticas vão constituindo redes de clubes de troca e fortalecem as relações entre as pessoas e grupos.

< Vídeo: <https://www.youtube.com/embed/xFiBVHClDRs> >

Cooperativas de Crédito

São uma forma de juntar as poupanças familiares, muitas vezes acumuladas pela venda de produção familiar e favorecer o crédito de seus associados. Existe uma rede de cooperativas de crédito solidário, a ANCOSOL. A maioria delas nasceu após ter constituído, por alguns anos, um Fundo Rotativo Solidário.

Por ter uma relação direta com os associados, muitas vezes, através da cooperativa de trabalho ou da comercialização, estas cooperativas de crédito se tornam mais eficientes que o crédito bancário, sobretudo quando se trata de administrar financiamentos públicos como o PRONAF (Programa de Apoio à Agricultura Familiar).

< Vídeo: <https://www.youtube.com/embed/9aGWvuTxgcg> >

SISTEMA DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS #4

Bancos Comunitários

Estão se difundindo pelo país: são criados e administrados pela própria comunidade, na forma de autogestão. Eles operam com moedas sociais criadas pela comunidade e aceitas no comércio e serviços locais. Os bancos comunitários oferecem crédito usando aval solidário, que pode ser oferecido em reais ou em moeda social.

Moeda social = ou circulante local, pois só circula localmente, tem como objetivo fazer com que o “dinheiro” circule na própria comunidade ou município, evitando sua fuga e ampliando o poder de comercialização local, aumentando a riqueza circulante na comunidade, gerando trabalho e renda localmente.

< Vídeo: <https://www.youtube.com/embed/I5gfuZtIxIs> >

SISTEMA DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS #5

Microcrédito Solidário

Há muitas iniciativas deste tipo de microcrédito, boa parte delas inspirada no Banco de Bangladesh, com o aval solidário entre um grupo tomador de crédito e com respaldo comunitário onde ele está inserido. Algumas iniciativas de microcrédito solidário nasceram dos Fundos Solidários praticados anteriormente.

Fundo Rotativo Solidário

Estes Fundos têm as mais variadas iniciativas comunitárias de práticas de gestão e execução de projetos produtivos ou sociais como processo pedagógico de emancipação e organização comunitária.

Como reforço à organização da comunidade, os retornos voluntários podem ser:

- sementes,
- cabras,
- cisternas de captação de água de chuva,
- horas de trabalho,
- ou mesmo monetária.

Os Fundos Solidários tiveram o apoio inicial de organizações internacionais, de Campanhas Solidárias, como a Campanha da Fraternidade, e estão difundidas em todo o Brasil, além de serem um importante instrumento para ações emancipatórias junto às famílias de programas assistenciais de transferência de renda como Bolsa Família.

< Vídeo: <https://www.youtube.com/embed/PLE1dFgJuHk> >

EDUCAÇÃO E CULTURA SOLIDÁRIAS #1

Vivemos nos dias de hoje diante de um sistema educacional baseado em valores consumistas, onde reina a concorrência e competição.

A escola é instrumento de repetição do modelo de sociedade excludente, bem como um espaço de poder, de controle, onde o conhecimento é tratado como mercadoria e o ato de estudar é mecânico e alienado.

Neste sistema, as alunas/os são treinadas/os para a manutenção das desigualdades sociais, econômicas e culturais e, muitas vezes, não questionam a realidade em que estão inseridos/as, tornando-se alienadas/os, subalternas/os e reproduzindo sistemas hierárquicos tradicionais inadequados aos dias atuais.

Outras formas de educar...

Existem comunidades, movimentos sociais e profissionais que questionam este modelo e se organizam gerando novas práticas de formação e educação, baseada no formato da educação popular como processo de construção do conhecimento, que vise a transformação social, política, cultural, ambiental e econômica, bem como uma formação continuada de educadoras/es, baseada em metodologias emancipatórias, voltadas para a autogestão, cooperação e solidariedade.

EDUCAÇÃO E CULTURA SOLIDÁRIAS #2

Esta outra forma de educar privilegia a autonomia e emancipação da/o trabalhadora/o com vista a superar o trabalho alienado e a divisão sexual do trabalho, fortalecendo cada vez mais suas identidades e incluindo o aumento da escolarização das/os trabalhadoras/es em todos os níveis.

Nestas experiências os participantes:

- são convidados a questionar e construir uma nova sociedade em que o ser humano seja o centro da vida;
- a educação acontece de forma contextualizada (adequada a comunidade), emancipatória (estimulando o livre pensar e agir), engajada (orientada ao empreendedorismo) e cooperada (voltada para o trabalho em comunidade);

- são levadas em consideração as diversidades de gênero, etnia, raça e geração;
- são promovidos os direitos humanos, bem como o compromisso com o hoje e com as gerações futuras,
- e aprendem o sentido da dimensão humana. Desta forma, o conhecimento não é tratado como mercadoria, mas como um bem precioso de toda a humanidade e que deve ser colocado a serviço da vida e a tecnologia serve para encurtar distâncias, melhorar as relações e a qualidade de vida.

Voce sabia que existem inúmeras práticas no país e uma delas pode estar acontecendo próximo de voce?

EDUCAÇÃO E CULTURA SOLIDÁRIAS #3

- Centros de Formação em Economia Solidária - CFES (Regionais Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro Oeste, além do CFES Nacional) se destinam a formação de educadores e gestores públicos que atuam com Economia Solidária, contribuindo para fortalecer o potencial de inclusão social e de sustentabilidade econômica dos empreendimentos solidários.
- Escolas Família Agrícola (EFAs) Proporcionam aos jovens do meio rural uma educação a partir da sua realidade, da sua vida familiar e comunitária e das suas atividades. Nas EFAs praticam-se a Pedagogia da Alternância, onde o método de ensino não é vivenciado apenas entre as quatro paredes das escolas, também alternando a vivência em comunidade, com a teoria refletida nas salas de aula.
- Assistência Técnica em Economia Solidária
Apoia o desenvolvimento de empreendimentos economicos solidários (empresas familiares, cooperativas, empresas associativas de trabalhadoras/es e outras formas associativas), dentro dos princípios da Economia Solidária.

EDUCAÇÃO E CULTURA SOLIDÁRIAS #4

- Incubadoras Populares e Universitárias

Estão presentes em diversos estados brasileiros realizando ações de fomento, apoio a organização, consolidação e sustentabilidade de empreendimentos econômicos solidários.

- Rede de Educação Cidadã

Está presente em todo o país com uma ampla articulação de organizações na sociedade civil, desenvolve com famílias em condições de vulnerabilidade social um trabalho de educação familiar a partir da realidade e de temas geradores, aprofundando o conhecimento e propondo alternativas de geração de renda baseadas nos princípios da economia solidária: autogestão,

cooperação, etc...

- Educacao de Jovens e adultos (EJAs)

Representa uma nova possibilidade de acesso ao direito à educação escolar sob um novo formato, sob um modelo pedagógico próprio e de organização relativamente recente.

EDUCAÇÃO E CULTURA SOLIDÁRIAS #5

- Jogos Cooperativos

Este e outros diferentes movimentos sociais que atuam com formação na perspectiva da educação popular.

< Vídeo: <https://www.youtube.com/embed/-GGOAxNXO8k> >

RECONHECIMENTO E DIREITO A UMA ECONOMIA SOLIDÁRIA #1

No Brasil, as leis que tratam da economia são muito limitadas: tudo leva a crer, olhando nossas leis, de que só existe o trabalho subordinado (assalariado) ou autônomo, dando a ideia de que a economia formal se reduz às empresas privadas ou publicas.

A Lei Geral do Cooperativismo (Lei 5764/1971), que trata das cooperativas, ainda é da época da ditadura militar, e portanto nao incorpora os princípios, valores e práticas da Economia Solidária.

A legislação só reconhece e assegura direitos a economia privada e à economia estatal, está a serviço daquela, desconhecendo a existência de uma outra economia , reduz o direito ao trabalho associado a ações políticas compensatórias.

O reconhecimento da Economia Solidária no Estado Brasileiro passa pela luta pela alteração de leis e artigos constitucionais, e se dá em 4 níveis:

1. Direitos

É preciso reconhecer, na Constituição Brasileira, o direito ao trabalho associado, o direito à propriedade coletiva, e a afirmação de que a economia

brasileira é baseada na cooperação e não na competição.

RECONHECIMENTO E DIREITO A UMA ECONOMIA SOLIDÁRIA #2

2. Organização Política

É preciso estabelecer uma Lei Geral da Economia Solidária que defina o que é Economia Solidária e dê as diretrizes para a sua organização nos municípios, estados e governo federal. Esta lei fornece uma base legal para os níveis 3 e 4 descritos a seguir.

3. Apoio e Fomento

É preciso construir programas e políticas de finanças solidárias, de formação, de assistência técnica, de comercialização solidária e de compras públicas, em todo o Brasil, por governos municipais, estaduais e federais. No nosso país, atualmente, os principais programas de fomento ao desenvolvimento são voltados às empresas privadas e não chegam aos empreendimentos de Economia Solidária.

4. Formalização e Benefícios Tributários

É preciso garantir que seja fácil e simples criar empreendimentos solidários legalizados na forma de cooperativas ou outras formas jurídicas que possam emitir nota fiscal e ter seu CNPJ. Além disso, é preciso que tais empreendimentos tenham redução de impostos e outras tributações para que possam se consolidar economicamente. Apenas para dar uma idéia, hoje uma cooperativa pequena paga mais impostos do que uma microempresa!

RECONHECIMENTO E DIREITO A UMA ECONOMIA SOLIDÁRIA #3

LEI GERAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

O Conselho Nacional de Economia Solidária elaborou uma proposta de lei para a Economia Solidária que tem como função principal definir o que é a Economia Solidária e construir a base legal para a Política Nacional de Economia Solidária no Brasil. Com ela, o caminho estará aberto para que os governos municipais, estaduais e nacional criem os conselhos locais de Economia Solidária e os programas como o PRONADES, o Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário, a Política Nacional de Formação e Assistência Técnica, entre outros.

A aprovação desta Lei é uma das maiores prioridades para o reconhecimento da Economia Solidária dentro das leis nacionais, e representa uma bandeira que depende de pressão e discussão em nosso bairro, cidade e estado. Para fortalecer esta proposta de desenvolvimento justo, sustentável, diverso e solidário, foi criada a Campanha pela Lei da Economia Solidária. Caso queira

participar acesse o site com a Campanha pela Lei da Economia solidária no seguinte endereço: <http://cirandas.net/leidaecosol>

< Vídeo: <https://www.youtube.com/embed/NwaMPVr61n0> >

Tópico 03 Comércio Eletrônico - A internet como espaço para vender e expor produtos e serviços

Tags deste artigo: [Lojas Online](#) [Propaganda Enganosa](#) [Publicidade](#) [Direito do Consumidor](#)

A história do comércio eletrônico

Vamos ver que nos diz Maurício Salvador, consultor e estudioso de comércio eletrônico:

*"Quando foram descobertas as primeiras minas de ouro na Califórnia (**século XVIII**), houve uma corrida dos exploradores, que iam para o garimpo e não tinham condição de renovar seus estoques pessoais. Os **caixeiros-viajantes** visitavam as minas, viam o que os mineiros precisavam e, então, faziam os pedidos via telégrafo em uma cidadezinha próxima, para que o fabricante enviasse. Nesse processo, os produtos demoravam de um a dois meses para serem entregues aos mineiros. **Compravam a distancia e pagavam adiantado, sem ver o produto**. Essas foram as primeiras transações de comércio eletrônico da História..."*

(Salvador, Maurício. Gerente de ecommerce / Mauricio Salvador. São Paulo : Ecommerce School, 2013.)



[Ampliar](#)

Esse exemplo, como podemos ver, não tem como base o uso da rede mundial de computadores, a internet. Mas traz um exemplo de como o comércio já era mantido a distância a partir da observação de demandas e necessidades. E é claro que situações bastante parecidas foram vividas aqui no Brasil, não é mesmo?

Imagine as dificuldades de vendedores e compradores para finalizar os negócios!

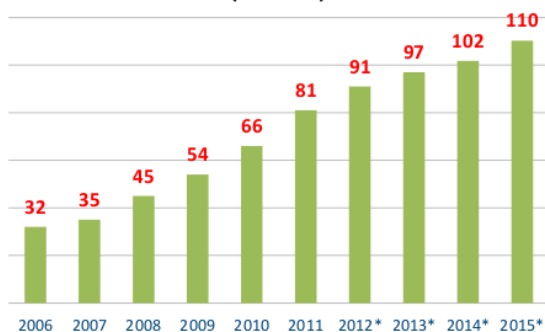
Internet e o aumento do comércio eletrônico

Com a internet, as relações comerciais ficaram mais aceleradas e se ampliaram. E com a banda larga e os telefones celulares com internet temos muitos muitos compradores em potencial que podem, no conforto de suas casas, escolher produtos e fazer pagamentos.

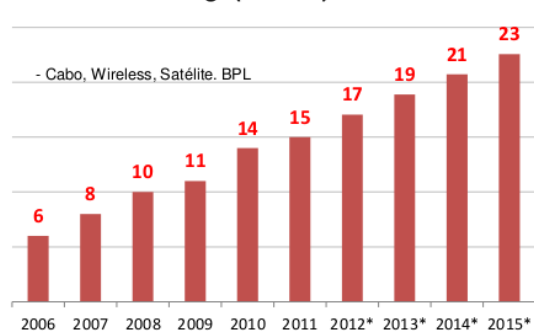
Veja como o comércio eletrônico cresceu nos últimos anos:

Cresce o hábito de comprar online

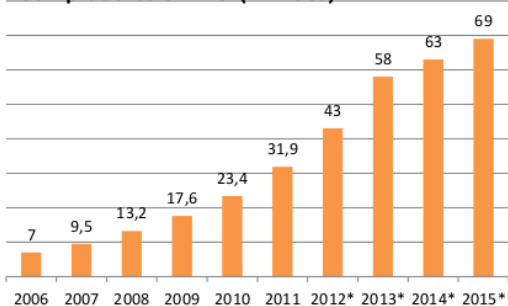
Usuários de Internet (milhões)



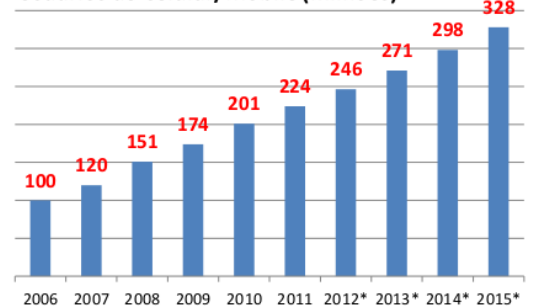
Usuários Banda Larga (milhões)



Compradores Online (milhões)



Usuários de Celular/Mobile (milhões)



[Ampliar](#)

Possibilidades do comércio eletrônico

O ambiente virtual traz um monte de possibilidades, tanto para empresas, para grandes e pequenos empreendimentos, quanto para profissionais:

Para empreendimentos

- Mercados segmentado: como é o caso do Cirandas.net que é focado em pessoas e práticas de economia solidária
- Público feminino: que cresce cada vez mais em participação de compras no país
- Alimentos e bebidas: aumenta a venda desse tipo de produto no mundo todo, pois as pessoas procuram conforto e praticidade para realizar essas compras. Isso costuma ser muito bom para comércios locais, porque podem entregar gêneros perecíveis em curto espaço de tempo.
- Artes e artesanatos: a internet tem sido um espaço muito promissor para esse tipo de produto, pois muitas pessoas procuram beleza e originalidade na hora de presentear aos outros ou a si mesmo.
- Valor agregado x volume: pela internet é possível espox o valor agregado dos produtos. Sabe o que é isso? É quando se investe no estilo, na originalidade do produto, e o produto fica tão interessante, que os custos de entrega deixam de ser determinantes.

- Mercado externo: pode-se ampliar muito as redes sociais e as relações comerciais, agregando novos parceiros e novos clientes.

Para profissionais

- Empreendedores: pode-se divulgar sua ideia, compor projetos coletivos, promover seu empreendimento
- Novas carreiras: fazer pesquisa por novas áreas de atuação, analisar novos mercados, estudar em cursos a distâncias
- Aplicativos: vários recursos e ferramentas estão disponíveis na web em licenças abertas, livres e eventualmente, gratuitas. Esses recursos auxiliam no desenvolvimento e gerenciamento de negócios
- Programadores: desenvolver novas funcionalidades para a área
- Mídias Sociais: funcionam como redes de propaganda e divulgação de produtos e serviços

Vamos falar, então, do comércio pela internet aqui no Brasil.

Comércio eletrônico no Brasil

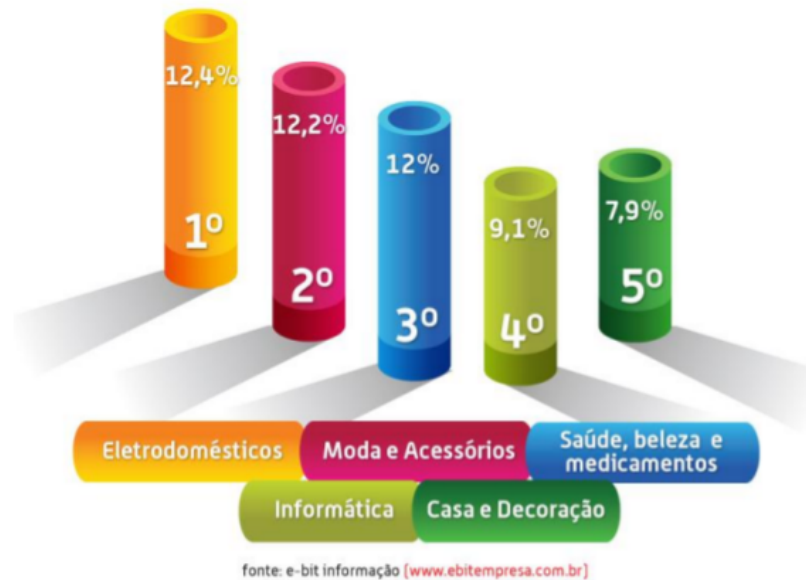
No início na década de 90, com o surgimento dos portais de internet, como UOL e ZAZ; e a movimentação de empresas como Magazine Luiza, Saraiva e Booknet (que foi vendido e tornou-se o Submarino), o comércio eletrônico passa a ser considerado como uma boa oportunidade.

Passados mais de 30 anos, um monte de gente compra hoje pela internet! Inclusive crianças... os tipos de produtos negociados também são bem variados e incluem itens de todo tipo e tamanhos.

Veja o que mostra o gráfico abaixo:

Novas categorias em

Categoria de produtos mais vendidos - 2012 (em volume de pedidos)



[Ampliar](#)

Vendas pelo comércio on line crescem rapidamente

Atualmente, há lojas que vendem apenas pela internet. Há também, lojas que atendem com vendas de balcão e também usam o comércio eletrônico para ampliar suas vendas. Veja só:

Crescimento acelerado do comércio eletrônico

Evolução das vendas do e-commerce - Brasil



Fonte – Ebit e ABComm - Análise - GS&MD

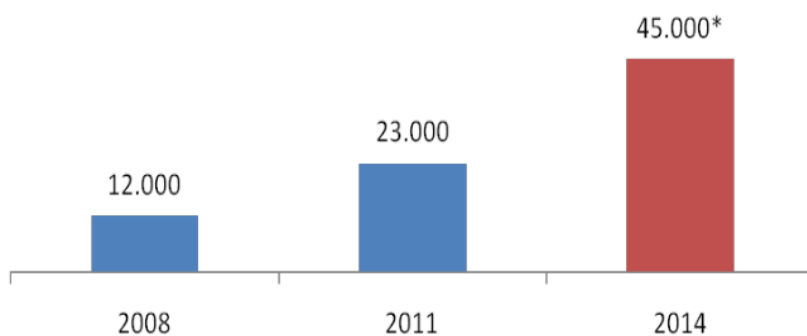


[Ampliar](#)

É preciso de mais pessoas que compreendam essa área

Diante de todas essas possibilidades e desse crescimento acelerado, faltam pessoas com conhecimento adequado para atuar na área.

Sobra concorrência e falta mão-de-obra



Número de lojas virtuais no Brasil. Fonte: www.ecommerceschool.com.br

Quais as dificuldades que teve para contratar?



[Ampliar](#)

Características da Loja virtual

Como vimos antes, o comércio eletrônico cresce cada vez mais e junto com ele, aparecem as lojas virtuais na internet.

Uma loja virtual com boa arquitetura:

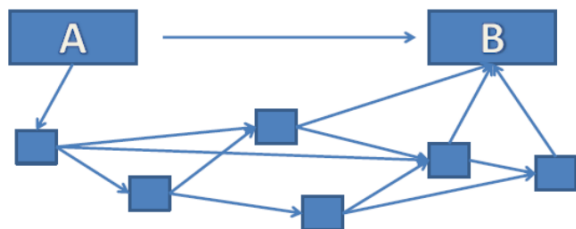
- Aumenta conversão de visitantes em clientes
- Reduz o índice de abandono no site
- Permite uma visualização clara e didática do conteúdo do site
- Diminui o custo de atendimento telefônico e por e-mail
- Aumenta rentabilidade

O que devemos buscar na hora de organizar uma loja virtual?

- Eficácia: esta loja deve permitir que o usuário atinja o seu objetivo
- Eficiência: é preciso levar em consideração o esforço necessário para completar a tarefa -quanto menos esforço, melhor.

Uma pergunta simples que pode ajudar a compreender a loja virtual desse ponto de vista é:

quais caminhos o consumidor precisa fazer para chegar até o meu produto? Eles são claros, diretos?



[Ampliar](#)

Trânsito dinâmico e diverso no ambiente de uma loja virtual.

Arquitetura de uma loja virtual

Uma loja virtual precisa ter:

- Página Inicial (Homepage)
- Página de Produto
- Página de Categoria (Ex. de critério: por produto).
- Carrinho de compras
- Outras páginas de importância (que trazem informações sobre os produtos, sobre o empreendimento) são:
- *Página Quem somos*
- *Canais de Atendimento*
- *Dúvidas Frequentes*
- *Política de Troca e Devolução*
- *Política de Privacidade*

Dicas para apresentar o conteúdo de uma loja virtual

Coloque o máximo que puder de informações sobre os produtos.

- Busque todas as características nos sites dos fabricantes.
- Exibir fotos dos produtos: Use e abuse de fotos em diversos ângulos e detalhes.
- Use fotos com a maior qualidade possível.
- Permita que os consumidores avaliem e façam resenhas dos produtos.
- O ideal é ter uma câmera fotográfica de boa qualidade bem como uma tenda difusora para tirar fotos dos produtos.

Foto com tenda



Foto sem tenda



Tenda Fotográfica

Esquema de tenda



[Ampliar](#)

Veja como montar uma tenda difusora para fazer boas fotos dos produtos do seu empreendimento:



[Ampliar](#)

<http://www.marcosmattos.net/blog/?p=129>



[Ampliar](#)

<http://blog.leafcomunicacao.com.br/fotografar-produtos/>

Projeto Cirandas.net: plataforma livre para o fortalecimento da rede de economia solidária do reconcavo baiano.
http://cirandas.net/aprendizagem/topico04/topico-04-configurando-o-empreendimento
Wed Sep 25 2013 10:32:11 GMT-0300 (BRT)

Tópico 04 - configurando o empreendimento

Olá!

Nesse tópico, iremos estudar e aprender a organizar a loja virtual.

É importante lembrar que nem todas as pessoas cadastradas no Cirandas.net podem configurar uma loja virtual. Essa é uma funcionalidade exclusiva dos Empreendimentos ativados no Cirandas.net.

Qualquer pessoa pode pesquisar produtos, e fechar negócios no Cirandas.net, mas somente quem tem perfil de empreendimento pode fazer as configurações que iremos abordar nesse tópico.

Para saber como um Empreendimento pode ser incluído no Cirandas.net, vamos seguindo em frente!

Ativação do empreendimento no Cirandas.net

A base inicial do CIRANDAS é fruto do I Mapeamento da Economia Solidária, realizado entre 2005 e 2007, numa parceria entre a Secretaria Nacional de Economia Solidária e o Fórum Brasileiro de Economia Solidária. Mas, para um empreendimento ter sua página no Cirandas, além do mapeamento da economia solidária, também é possível que o Fórum Estadual de Economia Solidária faça a indicação.

Para isto, é preciso estar atento às regras e aos prazos para o Fórum Estadual envie a lista de novos empreendimentos no Cirandas.

Os Fóruns Estaduais estão desenvolvendo seus métodos de validação, feito isso, espera-se que tenham calendário próprio e possam ter uma senha especial no Cirandas para adicionar empreendimentos diretamente.



[Ampliar](#)

[Saiba +](#)

Se você faz parte ou conhece algum empreendimento de economia solidária

que ainda não faz parte do Cirandas.net, que tal procurar pelo seu Fórum Regional e pelo Fórum Estadual para registrar o interesse em fazer parte de nossa rede?

Assita o vídeo: Como ativar empreendimentos no Cirandas.net

< Vídeo: http://www.iteia.org.br/conteudo/videos/convertidos/video_f582hf8k24.flv >

Primeiras Configurações do empreendimento

Pronto!

O empreendimento está ATIVADO! Então vamos aprender a fazer as primeiras configurações:

A configuração inicial do empreendimento é importante, pois nela serão definidas:

- o endereço virtual
- a área de atuação
- os contatos
- as redes e cadeias das quais faz parte

Essas informações são importantes para que o empreendimento seja localizado por pessoas que estão navegando na internet ou buscando diretamente por empreendimentos e produtos/ serviços no Cirandas.net.

Veja, no vídeo a seguir, como fazer as primeiras configurações do empreendimento:

< Vídeo: http://www.iteia.org.br/conteudo/videos/convertidos/video_cesxgmakek.flv >

Configurar a localização física do empreendimento

Ainda na configuração do empreendimento, é possível indicar sua localização no mapa, através do endereço.

O Cirandas.net permite que seu empreendimento seja indicado em um mapa on line, com vista aérea, facilitando sua localização.

Veja no vídeo como isso pode ser feito:

< Vídeo: http://www.iteia.org.br/conteudo/videos/convertidos/video_5323ntz2zz.flv >

Adicionar pessoas ao empreendimento

Lembre-se de que, na economia solidária, não se constrói nada sozinho. É por isso que nossa plataforma se chama Cirandas, não é mesmo?

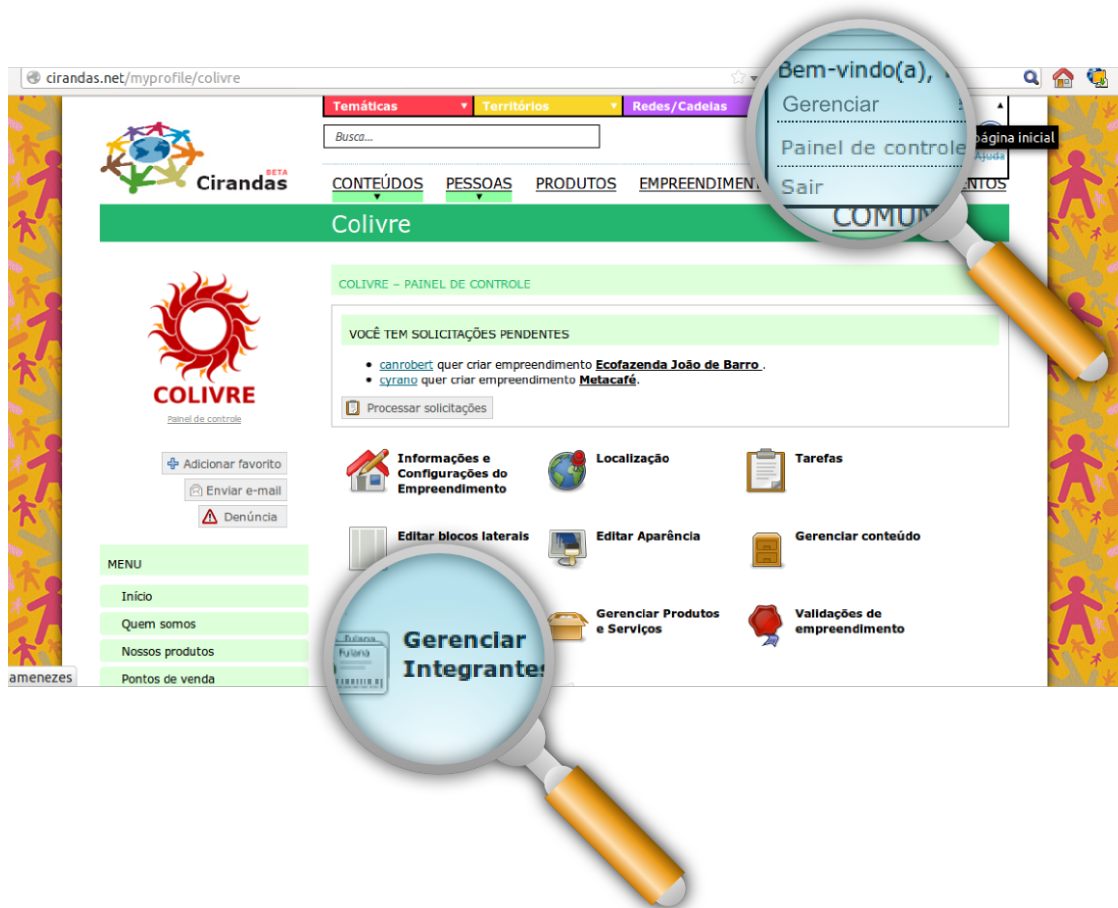
Então, vamos mostrar é como inserir pessoas no seu empreendimento. Afinal, você pode juntar esforços para manter sua loja atualizada e em pleno funcionamento, para atender os consumidores e vender os produtos e/ou serviços do seu Empreendimento.

Agora que o empreendimento já está ativado e configurado, é hora de adicionar as pessoas que fazem parte dele. A isso chamamos "Gerenciar e adicionar integrantes".

É preciso ter cuidado ao adicionar pessoas já que elas, com perfil de administrador, terão acesso à toda a parte de gestão da loja virtual. Escolha e atribua "poderes" somente à pessoas confiáveis e que possam agir de maneira responsável para não prejudicar as atividades do empreendimento.

Veja, nas imagens a seguir, como fazer isso.

NA PÁGINA DO SEU EMPREENDIMENTO, Localize, no canto superior direito, abaixo do seu nome de Usuário(a) a opção GERENCIAR (nome do seu empreendimento) e clique.



[Ampliar](#)

Localize a opção GERENCIAR INTEGRANTES, e faça mais um clique.



[Ampliar](#)

Veja que você pode adicionar membros e em seguida, editar os papéis de

Você se lembra que, no tópico 3, trouxemos algumas dicas sobre como tirar boas fotos dos seus produtos?

Pois esse é o momento de fazer uso das fotos. Vamos lá?

Como colocar foto, preço e descrição de seu produto ou serviço:

<http://e.eita.org.br/12>

< Vídeo: http://www.iteia.org.br/conteudo/videos/convertidos/video_yovjv309z5.flv >

Envio do produto

A loja virtual do seu empreendimento ficou ótima e as compras estão sendo concluídas? Agora é hora de enviar o produto.

Esse é também um momento muito importante, por isso, vários cuidados são necessários!

Para fazer o envio do produto, você precisa definir a forma mais adequada, considerando o tipo de produto e o prazo de entrega. Tudo isso tem que ser informado ao consumidor, de forma clara, na página de compra do produto.



[Ampliar](#)

Como enviar?

Essa decisão depende de vários elementos:

- Tipo de produto
- peso
- tamanho
- prazo de validade

Com base nisso, você precisa considerar os valores de envio e a segurança que cada meio oferece.

[Ampliar](#)

Envio por TRANSPORTADORA

[Ampliar](#)

Procure informações sobre as transportadoras que atendem sua região. Conheça as condições de atendimento, prazos de entrega e se há ou não seguro.

É importante que você saiba (e informe na página do produto) qual o peso, o volume e o tempo de validade dos produtos oferecidos.

Envio pelos CORREIOS

[Ampliar](#)

Se optar pelos correios, informe-se também, as modalidades de envio. E os custos de cada uma delas, em relação ao prazo de entrega.

no site dos Correios há ferramentas bastante úteis para isso.

Você pode consultar [Preços e prazos de entrega](http://www.correios.com.br/precosPrazos/default.cfm) [http://www.correios.com.br/precosPrazos/default.cfm]

E também preparar [rótulos e etiquetas](http://www.correios.com.br/enderecador/default.cfm) de envio corretamente [http://www.correios.com.br/enderecador/default.cfm]

Lembre-se: um prazo de entrega longo pode ser mais barato, mas prejudicar a qualidade de seu produto.

EMBALAGENS

Embale o produto adequadamente. Isso é importante para proteger os produtos, mas uma embalagem de boa aparência também pode refletir "a cara" do seu empreendimento.

Há vários tipos de embalagens e acessórios para que garantir que seu produto faça uma boa viagem até o consumidor. Veja só:

Embalagem

- Caixas de tamanhos diversos
- Fita adesiva
- Envelopes plásticos (flier, canguru)
- Protetores (plástico bolha, flocos de isopor, air pads)



<http://www.caixasnet.com.br>



[Ampliar](#)

Lembre-se que tudo isso faz parte do seu empreendimento. Por isso, é importante estar atento ao compromisso assumido com seus consumidores.

Direitos do consumidor: cuidados importantes

Comprar e vender pela internet abre um leque de oportunidades de traz muitas vantagens. No meio de tanta gente comprando e vendendo pela internet, não podemos esquecer que é preciso fazer tudo com muita responsabilidade e segurança.

Para proteger as pessoas que participam dessas relações comerciais, existem direitos assegurados em legislação e é muito importante conhecer esse direitos e respeitá-los.

Isso valoriza o muito o empreendimento.

Vamos ver alguns pontos do Direito do Consumidor e da Legislação de Comércio Eletrônico.

A Oferta

É o ato de “oferecer”, “apresentar” determinada quantidade de mercadoria, produto ou serviço a certo preço.

Como a oferta tem caráter objetivo; o fornecedor não pode voltar atrás.

Ele precisa cumprir com o combinado e, segundo o código do consumidor:

Art. 35. Se o fornecedor de produtos ou serviços recusar cumprimento à oferta, apresentação ou publicidade, o consumidor poderá, alternativamente e à sua livre escolha:

I - exigir o cumprimento forçado da obrigação, nos termos da oferta, apresentação ou publicidade;

II - aceitar outro produto ou prestação de serviço equivalente;

III - rescindir o contrato, com direito à restituição de quantia eventualmente antecipada, monetariamente atualizada, e a perdas e danos.

(LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990.)

Direitos do consumidor: publicidade com qualidade

Publicidade e Propaganda

Quando um empreendimento quer mostrar seus produtos, precisa pensar sobre a melhor forma de fazer isso, não é mesmo?

Assim, procura mostrar as vantagens no produto, mostrar o quanto o produto é bonito e interessante.

A **publicidade** é uma atividade voltada para a **difusão pública de produtos e ideias**.

Ao fazer a publicidade é preciso estar atento para alguns aspectos, que são destacados no código de defesa do consumidor.

Art. 36. A publicidade deve ser veiculada de tal forma que o consumidor, fácil e imediatamente, a identifique como tal.

(LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990.)

Por isso, nada de fazer propagandas e anúncios confusos. Com informações incompletas, senão, pode parecer uma propaganda enganosa!

Direitos do consumidor: publicidade com seriedade

Publicidade enganosa ou abusiva

Veja o que diz o Código de defesa do Consumidor sobre esse assunto:

Art. 37. É proibida toda publicidade enganosa ou abusiva.

§ 1º É enganosa qualquer modalidade de informação ou comunicação de caráter publicitário, inteira ou parcialmente falsa, ou, por qualquer outro modo, mesmo por omissão, capaz de induzir em erro o consumidor a respeito da natureza, características, qualidade, quantidade, propriedades, origem, preço e quaisquer outros dados sobre produtos e serviços.

§ 2º É abusiva, dentre outras a publicidade discriminatória de qualquer natureza, a que incite à violência, explore o medo ou a superstição, se aproveite da deficiência de julgamento e experiência da criança, desrespeita valores ambientais, ou que seja capaz de induzir o consumidor a se comportar de forma prejudicial ou perigosa à sua saúde ou segurança.

§ 3º Para os efeitos deste código, a publicidade é

enganosa por omissão quando deixar de informar sobre dado essencial do produto ou serviço.

§ 4º [\(Vetado\)](#).

Art. 38. O ônus da prova da veracidade e correção da informação ou comunicação publicitária cabe a quem as patrocina.

[\(LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990.\)](#)

Direitos do consumidor: deveres do empreendimento

Lei de Entrega

Ficam os fornecedores de bens e serviços que atuam no mercado de consumo, no âmbito do Estado, obrigados a fixar data e turno para a realização dos serviços ou entrega dos produtos, sem qualquer ônus adicional aos consumidores.

Isso significa que, as condições de entregar tem que ser bem claras e, se houver custos para o cliente, ele tem que ser informado com antecedência, antes de fechar o negócio.

Você verá, no tópico 4, vários tipos de serviços de entrega, que podem ser usados pelo seu empreendimento.

Projeto Cirandas.net: plataforma livre para o fortalecimento da rede de economia solidária do reconcavo baiano.
http://cirandas.net/aprendizagem/topico05/topico-05-projetando-o-site-e-a-loja-on-line
Wed Sep 25 2013 10:32:35 GMT-0300 (BRT)

Tópico 05 - Projetando o Site e a Loja On Line

Olá, nesse tópico, vamos fazer um projeto para a criação de um site com loja on line.

Como vimos no tópico 4, uma loja on line precisa ser estruturada com base nos princípios da eficiência e da eficácia e é preciso, também, despertar o interesse e a confiança nos clientes.

Veja esse dois exemplo:

[Redemoinho - Cooperativa de comércio justo e solidário](http://redemoinho.coop.br)

[<http://redemoinho.coop.br>]

[DoDesign-s - Comunicação](http://www.dodesign-s.com.br) [<http://www.dodesign-s.com.br>]

O que achou dessas páginas? O que você mais gostou em cada uma delas?

Você conhece outras páginas ligadas à Economia Solidária?

Deixe sua resposta no fórum



[Ampliar](#)

[Lojas online de economia solidária](#) e contribua para divulgar empreendimentos de Econômia Solidária.

Preparando o site e a loja on line no Cirandas.net

Fazer um site de economia solidária através do Cirandas.net não é difícil, mas exige alguns procedimentos para ser realizado.

Primeiro, o empreendimento precisar estar ativado no Cirandas.net. Veja mais sobre isso clicando aqui.

Segundo, é preciso conhecer as funções do Cirandas.net para saber como configurá-las. E é para isso que você está fazendo esse curso, não é?

Terceiro, é preciso um planejamento, com base em informações essenciais do empreendimento.

Para ajudar no levantamento dessas informações essenciais, você pode usar o questionário que preparamos para ser respondidos por empreendimentos que estão em processo de preparação do seu site.

Esse formulário ajuda a indentificar as informações iniciais para o site.



[Ampliar](#)

[Questões iniciais para criação de sites no Cirandas.net](#)

PRONTO PARA VENDER!

Site configurado, produtos lançados, informações claras e objetivas publicadas nas páginas do site?

Informações sobre envio, politica de privacidade... se tudo isso já está definido, então é hora de ativar o cesto de compras da sua loja online:

Assista o vídeo Como ativar o cesto de compras: <http://e.eita.org.br/14>

< Vídeo: http://www.iteia.org.br/conteudo/videos/convertidos/video_g06o6gnxed.flv >

E boas vendas!

Boas-vindas ao universo de Economia Solidária via Internet!

Vamos Cirandar!